



FAKE NEWS NA CIÊNCIA: COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA E DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Paulo Fernando Alves Maurer, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Eduarda Rodrigues Monteiro, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Nayarha Mafaldo de Oliveira Brincker, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Itaqui

Gabriele do Carmo, técnica de laboratório, Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui

Patrícia Foletto, docente, Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui

Magali Kemmerich, docente, Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui

e-mail: paulomaurer.aluno@unipampa.edu.br

Em tese, a evolução da informação agrega positivamente em inúmeras maneiras de como uma comunidade recebe esse novo recurso de comunicação, pois no decorrer da história nossa primeira forma de expressão foi por meio de sinais, gestos e sons. No entanto, somente a partir do século XX a reforma na comunicação surgiu, tornando-a digital, proporcionando um avanço significativo no modo de como informamos e recebemos a informação. Neste sentido, a internet tornou-se um importante meio de comunicação, sendo capaz de noticiar rapidamente vários usuários ao redor do mundo e facilitar o acesso a diferentes conteúdos e conhecimentos. Apesar das inúmeras possibilidades de comunicação que surgiram a partir da internet, o campo da Ciência foi um dos que mais sofreram com essa diversidade de informações durante o passar dos anos. As notícias falsas podem desinformar pessoas, sendo capazes de distorcer a realidade de quem usufrui desse tipo de conteúdo. Engrandecendo as *Fake News*, termo utilizado para esse alarmante. O meio científico vem sendo constantemente atacado através das mais diversas ferramentas e mídias sociais por "pseudo-cientistas", que aproveitam do negacionismo, crenças, altruísmo e insciência de pessoas, ludibriando diante da divulgação em rede uma maciça subjetividade da informação científica. A partir deste cenário, na Unipampa campus de Itaqui, foi criado um Projeto de Ensino intitulado: "Ciência e *Fake News*: como a pesquisa e os dados científicos podem ser utilizados para fomentar o pensamento crítico" que com o propósito de estimular a reflexão crítica de seus acadêmicos, propõem atividades que confrontam apoiado do questionamento e argumentação científica as notícias falsas, fundado em evidências teóricas e científicas relevantes na área das ciência. O projeto iniciou-se no dia 01 de abril de 2021, compondo uma participação de 12 componentes, entre eles docentes, discentes e TAEs. Assim, o presente trabalho teve como objetivo geral avaliar as percepções de seus membros em relação às ações executadas até o momento. A metodologia utilizada para a coleta de dados, baseou-se na aplicação de questionário virtual, via *google forms*, aos participantes do projeto, questionando sobre seus conhecimentos sobre *Fake News*, expectativas sobre o projeto e o quanto satisfatório está sendo os encontros no modelo remoto, adotado pela Unipampa. O formulário foi enviado ao grupo de pesquisa/ensino, totalizando 16 questões, sendo a última aberta para sugestões positivas e negativas. O questionário foi respondido por todos os integrantes e alguns resultados foram

identificados. Quando perguntados, quanto à frequência que os membros deparam-se com alguma *Fake New*, 33,3% responderam que diariamente e 25% que semanalmente, sendo, o *Whatsapp*, *Facebook* e *Instagram*, nessa ordem, consideradas as mídias sociais mais propícias à disseminação de *Fake News*. As áreas da Ciência nas quais os entrevistados tiveram maior contato com *Fake News* foram: Ciências da Saúde, Ciências Naturais e Exatas, Ciências Sociais e Humanas e Ciências Agrárias. O questionário também avaliou os encontros do projeto, este considerado por 75% dos membros excelente, contudo os temas discutidos nas reuniões foram pertinentes para 83,3%, atendendo às expectativas. O ensino remoto, adotado devido a pandemia do COVID-19, foi aceito por todos os participantes, porém 25% dos respondentes encontraram dificuldades com as ferramentas: *Meet*, *Classroom* e *Drive* utilizadas pelo projeto. Os membros também foram questionados quanto aos seus conhecimentos sobre *Fake News* antes do projeto e, somente 41,7% conheciam ou sabiam identificar uma notícia falsa. Por conseguinte, 66,7% afirmaram já ter acreditado em alguma *Fake News*. Desta forma, após a realização dos encontros que buscavam compreender conceitos como: "O que é Ciência?", "O que é método científico" e "O que são *Fake News*", pode-se observar que os encontros foram importantes para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, contribuíram para compreensão dos participantes do projeto, auxiliando na identificação das *Fake News* e indagando a curiosidade a partir de fontes mais confiáveis. Os pontos negativos elencados pelos participantes serão discutidos no decorrer das atividades, em que alternativas didáticas poderão ser implementadas a fim de contribuir para a instrução dos membros. Portanto, notoriamente o projeto apresentou uma ótima satisfação até o momento, contribuindo naturalmente para compreensão da importância da pesquisa e da divulgação científica.

Agradecimentos: Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Palavras-chave: Fake News, Ciência, Comunicação, Ensino.